



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0081

O EFEITO DA PRÓTESE AUDITIVA NA NEUROPLASTICIDADE DO SISTEMA AUDITIVO

Francine Popes de Camargo (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Christiane Marques do Couto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A experiência do ser humano é enriquecida por sua capacidade de distinguir uma infinidade notável de sons, sendo a audição um sentido chave para comunicação humana. A audição se processa por meio da integração de dois sistemas: periférico e o central. Na tentativa de restaurar as disfunções auditivas e tentar diminuir as implicações decorrentes da deficiência auditiva algumas intervenções são propostas. Entre estas, estão o uso de próteses auditivas, terapia fonoaudiológica e treinamento auditivo. Neste trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica que abordou a prótese auditiva e sua relação com a plasticidade do sistema auditivo. As pesquisas atuais têm comprovado que uma perda auditiva periférica pode coexistir com um déficit do processamento auditivo central. Estas constatações, sobre o envolvimento central, evidenciam as implicações que este tem na reabilitação do paciente com deficiência auditiva neurossensorial e assinala a importância que testes que avaliem o processamento auditivo sejam incluídos no processo de protetização. Por outro lado, também se ressalta a importância da protetização no processo de plasticidade do sistema auditivo. Portanto, é necessário que o processo de seleção e adaptação de próteses auditivas inclua informações sobre os déficits periféricos e centrais, além das expectativas e prioridades dos novos usuários.

Prótese auditiva - Neuroplasticidade - Treinamento auditivo